NUM. 187 SABBADO 30 DE DEZEMBRO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A VOLTA DO FILHO PRODIGO

Ruy — Este é o meu filho bem amado... e bem castigado

NÃO COMPREM DISCOS PARA GRAMOPHONES

Sem conhecer os **"DISCOS BRAZIL"** Executados por bandas e artistas nacionaes

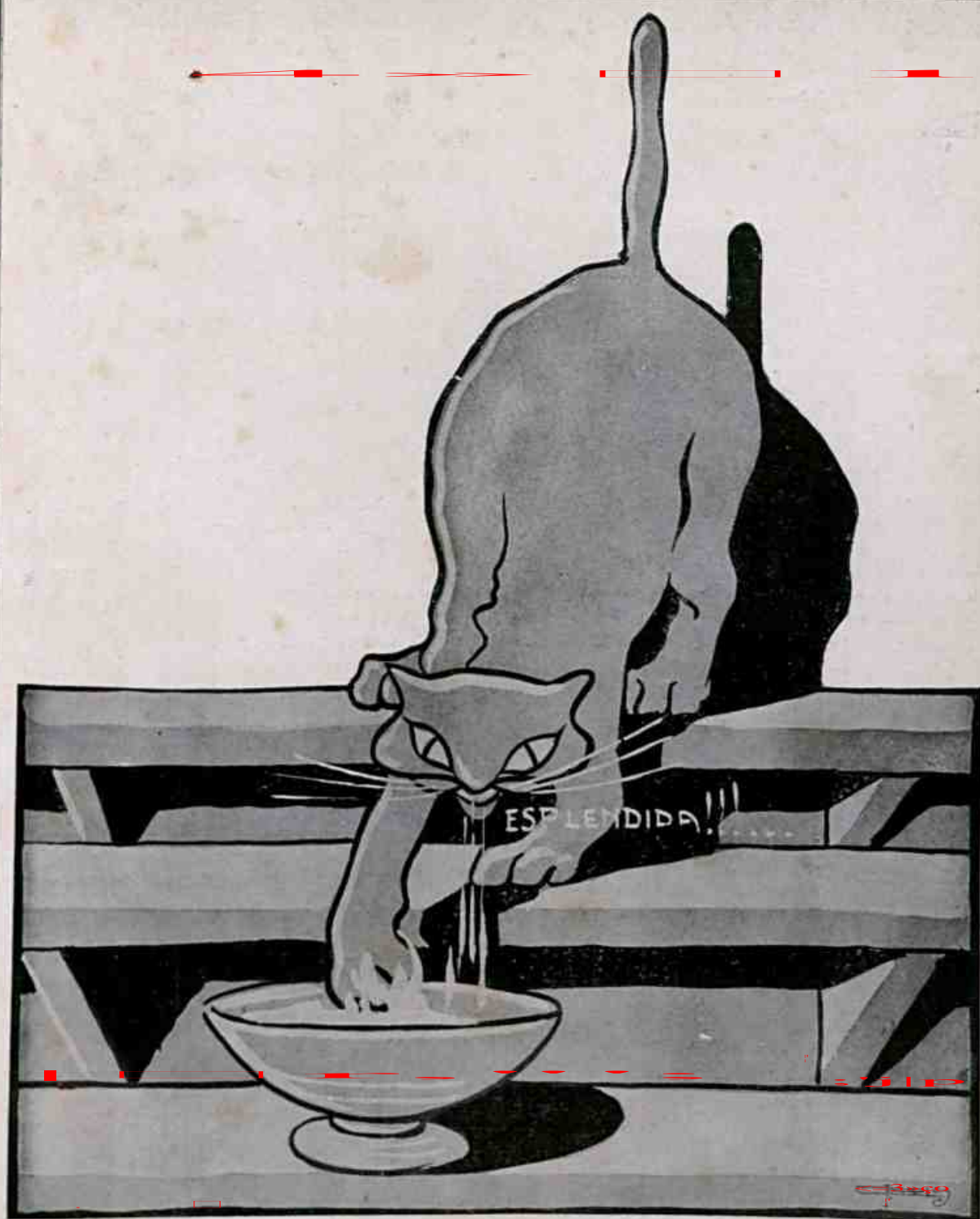
Gravação especial brazileira, superior em todos os sentidos ás demais conhecidas

A' venda nas seguintes casas:

Gabriel Soares & Comp.
"A EXPOSIÇÃO"
119, Avenida Central, 119

Abilio & Comp.
Rua Theophilo Ottoni, 66

CAMARGO & COMP.
Rua Sete de Setembro N. 195 — Rio de Janeiro

GRANDES DESCONTOS PARA OS REVENDEDORES

Manteiga Mineira marca "Esplendida"

DEPOSITARIA

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

33, RUA D. MANUEL, 33 — RIO DE JANEIRO

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS

Attestado do Sr. Dr. Lopes Trovão, o eminente republicano e extraordinario tribuno da propaganda:

Attesto que muitas pessoas que, a conselho meu, têm usado o PILOGENIO de Giffoni, hão colhido os mais evidentes resultados. E, por ser verdade firmo gostosamente o presente.

Rio, 12–11–909.

Dr. Lopes Trovão.

Attestado do Sr. Capitão de Mar e Guerra Dr. Galdino Cicero de Magalhães, Director do Hospital de Marinha.

Declaro que tenho feito uso do producto denominado PILOGENIO, gerador de cabellos, preparado do Pharmaceutico Francisco Giffoni, e com bom resultado.

A caspa e outras pelliculas desappareceram da cabeça e cessou a quéda dos cabellos, que se conservam em boas condições.

Rio, 12–4–909.

Dr. Galdino Magalhães.

Cultivado pelo Pilogenio

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

A Saude da Mulher!

TRES CONQUISTAS DA SCIENCIA — REMEDIOS QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.

Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES.

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. – DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

PRANA SPARKLETS
Quem estima a propria saude
estima o
Siphão "Prana" Sparklets
rque é com elle que se obtem, a qualquer hora
r mais saudavel bebida de verão.
Seria irrisorio comparar os siphões communs
com o Siphão "Prana" Sparklets, que supporta confrontos com as melhores aguas de mesa.
Tomado puro, ou com vinho, ou com crystaes
de fructas, é sempre a mais refrigerante, salubre
e agradavel bebida da estação calmosa.
O seu custo é insignificante, o seu manejo é
commodo, o seu uso é indispensavel, e os seus
effeitos são beneficos.
A' venda em todo
o Brazil como em
todo o mundo.
PRANA
SPARKLETS
ALL LIQUIDS

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS — ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000 || **NUMERO AVULSO** — CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . . 400 Rs

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 187 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 30 — Dezembro — 1911 | ANNO IV

BARBOSA LIMA

Barbosa Lima

O Dr. Barbosa Lima é a encarnação esqueletica do civismo e pondo os reluzentes oculos da erudição na catadura horrivel da virtude, ciceronianamente vomita as cobras flammantes e os lagartos explosivos da eloquencia.

Pretende representar na Camara o estreito ambito do Districto Federal, porém na verdade representa as consciencias honestas e os espiritos cultos de toda a patria.

E', na vida politica, de uma incoherente volubilidade que se manifesta na facil rapidez com que muda de alliados quando os seus allidados mudam de principios.

Tenente-coronel do exercito federal, o magro Sr. Barbosa Lima deseja fazer da lei o punho da espada; sabio, sabiamente combate a arbitraria solução de contendas scientificas por meio de audazes decretos do governo leigo; membro do parlamento age com rispida independencia e attrae as ambiciosas coleras da militança politiqueira, os profundos apodos da sciencia official e a muda raiva dos politicos accommodaticios.

Encarando com elevação maxima os maximos problemas, embutindo na forma perfeita da sua eloquencia os preciosos ornatos extrahidos das minas inexgotaveis do seu saber, interpretando a alma estuante do povo nas nossas repetidas crises, tem feito a nação suppor que a estyrpe catoniana e a casta demosthenica de seus antigos parlamentares não desappareceram completamente sob as hieraticas ruinas do Imperio.

Quasi solitario, habitando pincaros altivos, foi visto e condemnado pelas aguias jupiterianas que dominam na infecção das baixadas palludosas e não voltará ao casto recinto legislativo.

Assim, na legislatura em que adquire tantos e tão robustos braços agaloados, a Camara é decapitada perdendo a sua maior cabeça.

VOL-TAIRE

O arbitramento de João Gaveta

João Gaveta chegou na casa do amigo e o encontrou a discutir com a mulher, diante de um pires com um pó semelhante a farinha. A disputa, segundo as apparencias, tinha chegado a ponto de bordoada, e João Gaveta lamentou ter chegado naquelle momento, fiel como era a guarda dos proverbios em geral e este em particular: «Entre marido e mulher, não metas tua colher». Mas com a entrada do Gaveta, os animos serenaram um pouco, e o marido appellou para elle:

— Oh João, decida aqui uma duvida entre mim e Thereza. Prove um bocadinho deste pó e diga o que é.

João Gaveta recebeu o pires, passou no pó a ponta da lingua, tomou o gosto e ficou indeciso. O dono da casa então disse-lhe:

— Tire uma quantidade maior, na ponta de uma faca para poder perceber bem o gosto, e depois me diga o que é.

João Gaveta tirou de uma gramma, poz na bocca, comeu tomando bem o gosto e disse:

— E'! Este pó não me é extranho. Eu o estou conhecendo muito bem, tenho lembrança, mas agora não me posso recordar o que é.

— Não lhe parece uma mistura de bicabornato de sodio com magnesia calcinada?

João Gaveta atirou ainda uma pitada á lingua, engoliu e, sem convicção nenhuma, somente para ajudar ao amigo disse:

— E' verdade! Agora é que eu atinei.

— Pois veja a teima da Thereza; tornou o amigo. Está aqui ha meia hora, a discutir commigo, foi ella que comprou isto na pharmacia, e poz neste pires, e guardou no armario, e que não é nem magnesia nem bicarbonato, mas sim arsenico para matar ratos.

* * *

Infelizmente a Assistencia Municipal não chegou mais a tempo.

X.

EPITAPHIO PARLAMENTAR

Aqui descança aquelle deputado
Que a fama de philosopho ganhou,
Mas, entretanto, achou
Que era parco ordenado
Ganhar por dia só sessenta e cinco:
E então poz-se a cavar com grande afinco,
Numa empreza que nada na fartura.
A bella sinecura
Que era o mais alto posto;
Mas coube a outro o galho appetitoso
E, qual o heróe de Ariosto,
Elle ficou furioso.

JEAN GRIMACE

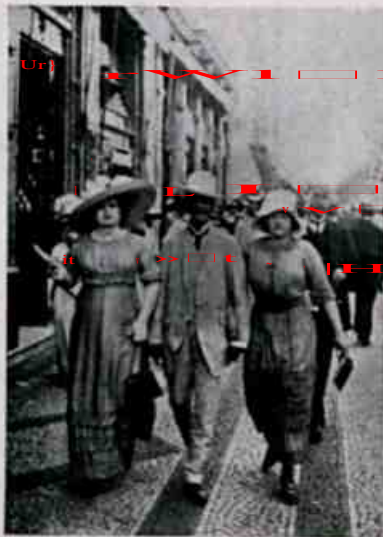
Na Camara.

— O Lemos é de tal modo inimigo do asseio que bastou tentar se approximar do Lauro para que este parecesse ter ficado sujo.

— Parecesse, dizes bem. O Lauro saio limpo dessa tentativa de accordo.

Por lamentavel esquecimento, quando, no numero passado, fizemos referencia aos artigos ou noticias, consagrados ás *Ruinas Vivas* do Sr. Alcides Maya, deixamos de fazel-a á brilhante chronica publicada pelo Sr. João do Norte no *Jornal do Commercio*.

INSTANTANEOS

«Fazendo Avenida»

O illustre coronel Ernesto Senna e suas Exmas. filhas

«Fazendo Avenida»

Apresentação da Escola Dramatica

Alumnos do 1º anno que, com applausos do publico surprehendido, contando apenas quatro mezes de frequencia ás aulas, tomaram parte na prova publica de "representação", realisada no Theatro Municipal.

Coelho Netto, director da Escola e autor d'Os Raios X, fazendo ensaiar a scena final desta comedia pelos alumnos Sta. Virginia Lazzaro, Antonio Sampaio, Francisco Barreiros, Sta. Brazilia Lazzaro e Sra. Evangelina Cardoso.

A BONECA

(Conto de Natal para Creanças)

A Flora é linda como as flores;
Tem só dez annos; não tem pae.
A mãe, da sorte entre os rigores,
Soffre da vida os dissabores
Sem uma queixa e sem um ai.

Flora sorri; n'aquella edade
Tudo em sorrisos se traduz:
No coração ha só bondade,
O céo é todo claridade
E a terra é só perfume e luz.

Flora é tão pobre, coitadita,
Que nem lhe é dado desejar
Uma boneca, alta e bonita,
Com um vestidinho azul, de chita
Que ha dias vira em um bazar.

Ora, ao chegar a linda festa
Do nascimento de Jesus,
Toda a creança, a mais modesta
O seu desejo manifesta
De ter o mimo que a seduz.

Flora não tem um só parente,
Nem um amigo a quem dizer
Que tal boneca era o presente
Que a tornaria mais contente
Que a terra e o céo nas mãos conter.

Mas ella ouvira um certo dia
Que lá dos Céos o bom Papá,
Pelo Natal, sempre descia
Trazendo os mimos que pedia
A creança que não fosse má.

Flora não tem um só defeito
E nunca fez um mal siquer.
E assim pensou: tenho direito
A que Jesus sob o meu leito
Deixe um dos mimos que trouxer.

Mas logo disse: — eu sou tão pobre,
E a minha casa é feia assim...
Ha tanta creança rica e nobre
Que de Jesus talvez não sóbre
Um só presente para mim.

Podésse eu ver quando elle desce,
Então, podia-lhe falar,
E elle que é bom, talvez m'o désse...
Mas qual! Jesus não me conhece
Como de mim se irá lembrar?

Mas uma idéa vem-lhe á mente:
— Se eu lhe escrevesse!... E' natural
Que sendo bom, como é corrente,
Jesus me traga um bom presente
Na linda noite de Natal.

E Flora, zás! de uma assentada
Escreve a carta singular;
Tres linhas só; dava a morada
E lhe pedia a desejada
Boneca, vista no bazar.

E, com o cursivo mais bonito,
Depois que a epystola a escreveu,
Traçou com a ponta de um palito
No envelloppe o sobrescripto:
«Para o Papae do Céo, No Céo.»

Depois, com um riso prazenteiro,
A' porta foi: poz-se a espreitar,
A ver se vinha mais ligeiro
O preguiçoso do carteiro
Para a missiva lhe entregar.

Eil-o que surge e dobra a esquina;
Flora sorri, chama-o, por fim
A sua carta pequenina
Entrega e fala-lhe a surdina:
— Póde levar, sem sello, assim?

— Posso, meu anjo, o homem responde,
Lendo o endereço; e quando sae,
A carta lê e, a rir, esconde
A gota d'agoa que vem de onde
O amor dos filhos guarda um pae.

E elle que o é e não ignora
Toda a alegria sem igual
De uma petiza como Flora,
Ao receber, como uma aurora,
O seu presente de Natal,

A carta occulta com cuidado,
Pensa nas Floras do seu lar.
E o bom carteiro, emocionado,
Andou o dia preoccupado
Com a tal boneca do bazar.

. . . .

Só tem dois filhos o carteiro;
Trabalha duro todo o mez
E lhe é bastante escasso o dinheiro;
Mas ao bazar foi, prazenteiro,
Comprar bonecas para trez.

Ora, imaginem a alegria
Da linda Flora, ao ver chegar,
Logo á manhã do grande dia
O bom carteiro que trazia
A tal boneca do bazar!

Flora chorou de tão contente,
E a voz humana não traduz
O que lhe vae n'alma innocente
Sempre que brinca com o presente
Que recebeu do bom Jesus...

BASTOS TIGRE

A missa do gallo

ASSOMBROSA CONCORRENCIA — GENTE E MAIS GENTE

Na madrugada de 25 do corrente, dia do nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo, á hora em que o gallo cantou annunciando esse grande acontecimento, celebrou-se na cathedral abaluartada da Graça a missa do gallo.

A concorrencia de crentes era assombrosa. Viam-se alli representantes da summa administração nacional e do baixo engrossamento politico. De um lado, docil e carinhoso, estava o rei da dictadura com o seu rutilante sequito, de outro o commandante Armenio Jouvin e a infantaria do *Diario Official*; ostentavam-se, lampeiro, o Sr. Seabra, o Sr. Vacca Brava, o Sr. Coelho Cabelleira, diversos compadres e collegas do governador Dantas Barreto, a familia masculina do Sr. Accioly, os generaes que vão se eleger olygarchas, satrapas que vão ser rebaixados a João Ninguem, jornalistas, jockeis e feiticeiros.

Talvez por que o pessoal graúdo (*os engrossadores* tambem são graúdos) enchia a cathedral o povo não a procurou, não lhe chegando nem mesmo aos arredores.

Antes da missa, subindo ao elegante tinhedeiro armado no centro do baluarte religioso, o Sr. João Luiz Alves, levita do Alcorão, entoou um canto de Moysés ao Senhor louvando os dirigentes da nação pela sabedoria com que a estão conduzindo para as plagas em que se come o celeste manah.

Em seguida a esse verdadeiro Cantico dos Canticos discursado perante a Sulamita da democracia, o grande general Pinheiro entrou no templo vestido de Chantecler. Houve um sussurro de enthusiasmo mystico. O Sr. Seabra teve um deliquio. O Sr. Raphael Pinheiro teve uma colica. O Sr. Serzedello chorou. Homens atiravam-se no chão como capachos. Então o semi-deus fez estalar nos ares um chicote rabo de tatú e garganteou:

— Cocoricó! Cocoricó! Cocoricó!

Ao terceiro cocoricó o Sr. Rosa e Silva olhou para o Sr. Hermes.

Os fieis rojaram-se no solo. Aquelles a que faltou espaço para se deitarem, ficaram de joelhos.

De novo estralou nos ares o rabo de tatú.

Solemne, o hierophante Mucio Teixeira lançou um tremendo esconjuro contra os inimigos do chefe dos chefes, abençoou a nobre dedicação dos fies e dando tres bastonadas nas costas que lhe ficavam mais proximas, bradou:

— Ditosa patria que taes filhos tem!

Estava terminada a missa.

No Centro Pernambucano o soldado Manoel Camillo de Pessoa Mendes pronunciou um discurso politico verberando o governador deposto de Pernambuco.

Está, pois, revogada a constituição federal na parte que prohibe a intervenção das praças de pret na politica.

Domingos Ribeiro Filho, que com tanto brilho escreve os paradoxos publicados nesta revista sob o pseudonymo de *Conde de Luxo em Burgo*, está obtendo um lindo successo de livrariacom o seu romance *Vans Torturas*.

O Sr. José Bonifacio, que ha cerca de um anno votou approvando a reforma da Instrucção que ha cerca de um anno entrou em vigor, pronunciou agora um opportuno discurso contra ella.

Que lhe teria feito o Sr. Rivadavia?!

Uma vocação

— E' terrivel o menino! Vadio, preguiçoso, passa o dia com uma espingarda e uma espada a fazer evoluções.

— Deixa o menino... Por ahi já se percebe um futuro garantido.

Um Patriarcha

Um paulista morrendo em uma cidade do remoto oeste do Estado, os parentes quizeram prestar-lhe todas as homenagens, inclusive a collocação, na sua sepultura, de uma lousa com a data da morte, a idade e uma pequena inscripção sentimental, como se faz nas cidades adiantadas. A pedra encontraram com facilidade. Uma grande mesa de marmore prestou-se sem protesto a esse fim piedoso. Faltava porém um gravador. Para remediar essa falta chamaram o pedreiro mais habil do logar, expozeram-lhe a difficuldade e convidaram a abrir a inscripção.

O pedreiro acceitou, pediu que resumissem o epitaphio e como não podia supprimir a idade do fallecido, 28 annos, elle objectou:

— Eu tenho medo de não poder fazer o trabalho por causa do 8. E' preciso fazer dois circulos juntos, e a minha ferramenta não se presta a coisa tão delicada. Mas se os senhores quizerem, eu posso fazer quatro 7 seguidos, que é algarismo facil. Quatro 7 são 28, e fica resolvida a difficuldade.

Os parentes aceitaram e o pedreiro em tres dias preparou a lousa e construiu a sepultura.

Depois da missa do setimo dia, acompanhado dos parentes e amigos, o padre dirigiu-se ao cemiterio, ao lado da igreja, para pronunciar um discurso funebre sobre o finado:

«Meus irmãos. Estamos aqui reunidos para prestarmos homenagens á memoria de um conterraneo que foi bom filho, bom amigo, bom christão, e que a Deus approuve chamar ao seu seio, na idade de... E concertando os oculos, o padre que era hespanhol leu na sepultura: « na idade de 7777 annos!... Caramba!... que nasceu antes do diluvio! »

A viuva do poeta levou os versos do marido a um editor, com esperança de o resolver a publical-os. Para fazer realçar as bellezas da obra ella ia guiando o editor, dando-lhe as indicações convenientes.

— Este soneto, por exemplo — dizia ella — Leia-o com attenção. Meu marido recitou-o no Theatro Municipal, perante milhares de ouvintes, na noite de uma festa de caridade em favor das familias victimadas pelas inundações do Ceará. Coitado! foi a sua ultima producção. Depois desse soneto nunca mais pegou na penna. Escreveu-o, recitou-o e morreu...

— Lynchado ou a tiro? perguntou ingenuamente o editor.

— « Salvaste-me a vida? » exclamou o banhista movido de gratidão até as lagrimas, para o joven heroe que o acabava de arrebatar á furia das ondas. E accrescentou: «Vou dar-te a unica recompensa que posso á altura da minha gratidão. Eis aqui minha filha. Toma-a e casa com ella!»

O joven heroe lançou os olhos pesquisadores sobre a moça e, sem responder uma palavra dirigiu-se ao pai e agarrou-o pela cintura.

— «Que vais fazer?», perguntou o pai perplexo.

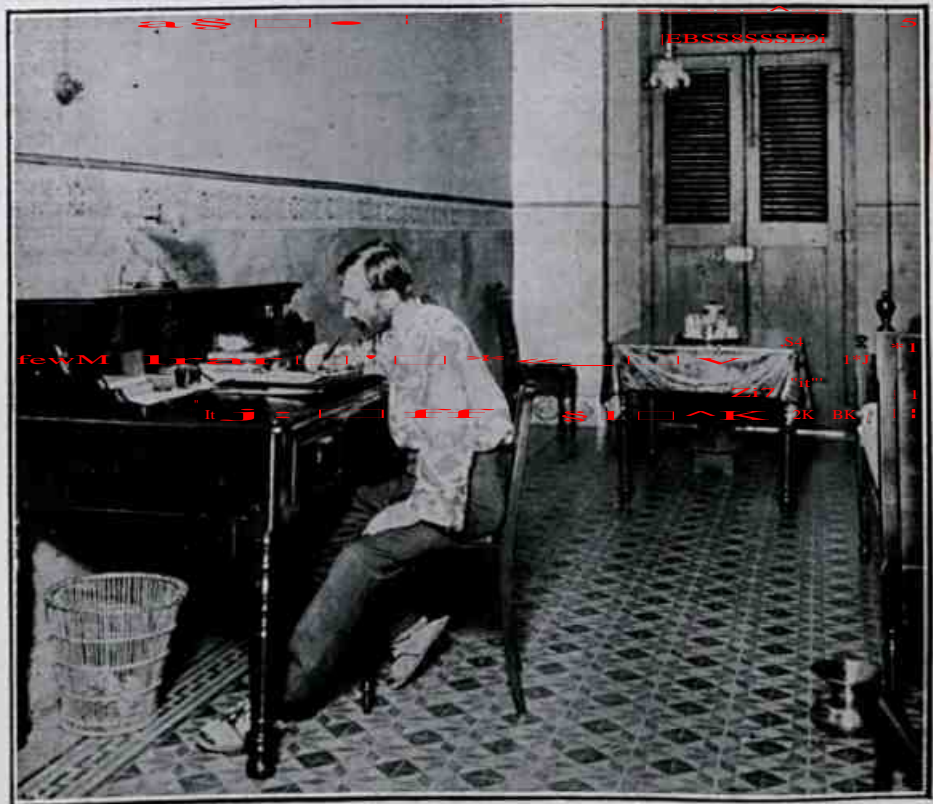
— «Atiral-o de novo á agua».

O Sr. Rego Medeiros entrou na chapa... O Sr. Rego Medeiros saiu da chapa...

Vamos lá, afinal de contas em que ficamos?

Da joalheria Umberto Adamo recebemos dois elegantes e mimosos vasos para flores.

O Sr. A. G. de Mattos brindou esta redacção com uma bella folhinha de desfolhar.

DR. ANTONIO

O illustre gatuno Dr. Antonio escrevendo as suas memorias para serem publicadas pela "Gazeta de Noticias."

PELOS THEATROS

PALACE-THEATRE

Está em plena funcção o café-concerto que em boa hora a empreza Alonso contratou para encerrar com chave de ouro (sem allusão) a temporada de fim de anno.

Com um grupo de excellentes artistas, que se renovam periodicamente como no Senado Federal e muito mais honrada e honestamente, com uma direcção criteriosa e uma séria comprehensão do publico e do ambiente, a empreza do café-concerto do Palace póde ainda conservar para sempre essa diversão, a mais necessaria a um publico como o nosso cuja unica educação artistica é o lyrico e a musica empollada e idiota dos grandes vigaristas da harmonia, coisas de doutores em arte que se parecem com os generaes em poemas e que tratam a musica como os philosophos a sciencia.

Si bem que no concerto ainda não estejamos livres da desorientação, da qual só o publico é o culpado, desde que um emprezario intelligente e versado em cançonettas e canções ponha uma certa ordem nos programmas e dê um certo brio aos artistas, temos a sincera esperança de encontrar um ambiente onde a arte humana e singela, doce e confortante do *cabaret* inicie a sua obra deliciosa da educação do povo.

OS ARTISTAS

São quasi todos francezes, mas a nota do elenco é o cosmopolitismo. Por ellas é que realmente se faz a obra profunda da approximação dos povos e da paz universal. Si acabassemos com o ministerio do Exterior e eliminassemos os diplomatas, a fraternidade universal seria uma realidade em pouco tempo, porque os artistas de todo genero são os verdadeiros embaixadores e embaixatrizes dos povos para os povos.

No Palace, as *chanteuses* são alegres e decididas, supportam a má orchestra, que pouco entende do genero, e valem mais que os violinos da esquerda.

Jane Esterly é uma boa *diseuse à voix* e Bluete Ninty uma dedicadissima *chanteuse à diction*, além disso Gilberte é uma loura e esthetica *chanteuse de genre* que enche a scena e impressiona pela graça e a naturalidade.

La Bella Esmeralda é uma hespanhola que dansa a capricho ; tem movimentos perturbadores e um *salero* caracteristico de sua raça e do seu temperamento peninsular.

Ha ainda um *duo* magnifico, Mlle. Dapierka e M. Abelin que representam um mimodrama terrivel de Raul d'Ast, intitulado *Soir Rouge*, historia de um *apache* e uma *gigolette* em momento tragico. São ambos impressionantes nessa scena de *grand guignol* que dá *frissons*.

Os outros numeros do programma são preenchidos por cançonettistas de menor valor e alguns excentricos que divertem.

Nesta semana houve algumas estréas e em breve teremos numeros de que guardaremos suave e duradoura recordação, como a que deixaram Lidie Murger, no «Variedades» da Exposição ; Croidel, Herminie, Louise Ripert, Esther Bijou, Henriette Leblond, Myria, Gill Delaunay, no «Concerto Avenida»; Luiza Lamy, no «Carlos Gomes» e Clo Max, Jane Kerloo e sobretudo Lina Rosares no Mignon Concert.

A PROPOSITO

Porque a empreza Alonso não contrata essa encantadora e incomparavel *diseuse* que é Lina Rosares, actualmente no Rio ?

Desconhecerão na secretaria da empreza o indiscutivel valor esthetico e artistico que no genero possue Mlle. Lina Rosares, a melhor *chanteuse à diction* que tem apparecido depois da Berka e da Laure de Sade ?

São elementos dessa ordem que prestigiam uma empreza e tornam o café-concerto o ponto favorito dos artistas e do publico em geral.

INSTANTANEOS

Fazendo Avenida

O PUBLICO

Na numerosa concurrencia do Palace-Theatre ha essa mesma confusão de alegria e humor que distingue o frequentador dos concertos de qualquer outro publico seja o hieratico e *badaud* elegante do Lyrico, seja o curioso e ingenuo assiduo da fancaria dos outros theatros.

Ha no Palace o amador e o desinteressado, ambos não pódem dormir sem escutar de uma formosa bocca a cançonetta preferida; nenhum póde julgar ter vivido o dia sem pousar os olhos na galeria das plumas e das *dentelles* e sem sentir a interpretação da musica querida no ambiente repousante do *cabaret*.

Principalmente no publico ha uma ausencia completa da *pose* e da pretenção ; todo o mundo ali é camarada e se sente fraternal e alegre.

Não ha por lá gentis senhoritas rescendendo a flores de laranjeira e dois dedos de uma prosa insossa sobre... o que ? ninguem sabe. Geralmente a gentil senhorita não sabe e não quer saber cantar ; sente-se incompativel com a arte alegre e consoladora ; em compensação aprende versos de Lamartine e conhece a fundo a sciencia de tornar o lar do futuro marido um refugio de todos os desgostos, de todos os silencios, de todas as monotonias prenunciadoras do azar e do suicidio.

ESCOLA DRAMATICA

Ouvi falar nessa coisa, mas como lá a sciencia nacional ainda não chegou aos preliminares da cançonetta, embora já tenha attingido ao vertice absoluto da arte dos gestos inuteis e das phrases arripiantes de drama, desisto de me aborrecer com ella.

CONDE DE LUXO EM BURGO

ORACULO

Domingo — Em Bagé, capital politica da opposição, reunir-se-á, para indicar os seus candidatos, o Directorio Central do Partido Federalista.

Segunda-feira — Será publicada a chapa do Directorio Federalista indicando para deputados os Srs. Rafael Cabeda, Maciel e Pedro Moacyr.

Terça-feira — O 3º circulo eleitoral do Rio Grande do Sul receberá com alegria a candidatura Pedro Moacyr.

Quarta-feira — A candidatura Maciel será recebida com grande satisfação pelo eleitorado do 2º circulo.

Quinta-feira — Com esplendido enthusiasmo os eleitores do 1º circulo adoptarão a candidatura Cabeda.

Sexta-feira — O Directorio Central do Federalismo receberá, de todos os directorios municipaes, telegrammas de adhesão ás candidaturas por elle indicadas.

Sabbado — O Rio Grande do Sul festejará com pompa a apresentação da candidatura do integro Rafael Cabeda á deputação federal.

MME. DE THEBES

AS BOAS ACÇÕES

Estou hoje satisfeita da vida, diz á mulher o homem de bem; pratiquei tres boas acções. Ao sair encontrei uma pobre viuva que chorava; perguntei-lhe a causa de sua desdita; tinha um filho muito doente, disse-me ella em soluços que faltava-lhe dinheiro para comprar o remedio.

— E quanto é a receita? perguntei-lhe.

— Dois mil e quinhentos, meu senhor.

— Pois aqui tem uma cedula de vinte mil réis; vá buscar o remedio e traga-me o troco; espero-a aqui na esquina.

Dahi ha um quarto de hora, a mulher voltava com o troco exacto.

— Muito bem; mas não vejo onde estão as tres boas acções, interrompe a esposa do narrador.

— Oh! não vês? pois ahi as tens: fiz uma obra de caridade a uma pobre mãe afflicta, salvei talvez da morte uma creança e arranjei 17$500, em boa moeda, com uma nota falsa de vinte.

BOM NEGOCIO

Rodolpho de Miranda — Por 12 contos este espadagão... E' barato!

Dr. David Campista

A urna encerrando os despojos do illustre politico Dr. David Campista no momento de baixar á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista.

A colera de um mollusco

Ao Augusto Mario

Disse á ostra o velho mar, das ondas na ironia :
— Doirava o loiro sol a neptunina plaga —
«Immunda coisa vil, não vales a ardentia,
Os floculos da espuma, e as gôttas de uma vaga !»

A ostra : — «Oceano cruel ! A alma que tens, sombria,
Vive da luz do sol, que a todo o ser afaga ;
E em noites de luar, marmorea, etherea e fria,
Inveja-me do céu a lua, a grande maga !

Villão ! Ha de vingar-me o anathema dos ventos !
Zombas do humilde ser, sorris dos meus tormentos !
Insultas, torvo rei, tambem a plaga cérula ?

Blasonas de riqueza, ó negra massa impura !
— O céu a estrella tem, igual á formosura
Da estrella, ha, dentro em mim, o que não tens : a perola!

CARVALHO ARANHA

— Então vocês brigaram afinal ?

— Brigamos ; disse ella. Eu devolvi todos os presentes que elle me tinha dado. E sabe o que elle me fez ?

— Talvez alguma indelicadeza.

— Mandou-me meia duzia de caixas de pó de arroz, com um bilhete dizendo que era o que elle tinha levado de mim nos beiços e no paletot, desde que nos conhecemos.

No Ceará as coisas andam pretas. Já foi descoberto um salvador na pessoa do major Rabello.

O Sr. Dantas Barreto, consultado sobre o que deviam fazer os opposicionistas respondeu como Danton : audacia, mais audacia, sempre audacia...

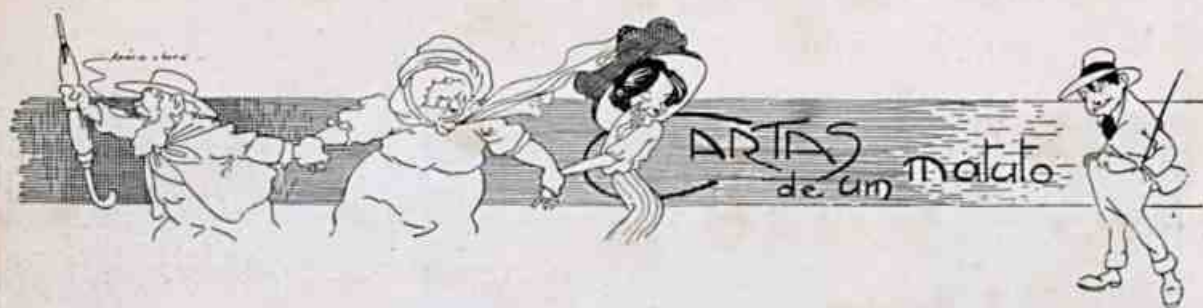
A' porta do quartel general, conversavam um cabo de esquadra de infanteria e um soldado de cavallaria.

— Cabo velho tem lido os jornaes ?

— Tenho. As coisas estão pretas. Vae haver muita bala.

— E o novo governador da Bahia. Que bichão.

— Eta, paisano damnado.

— E si os outros governadores fazem como elle, coitados dos officiaes, volta tudo para as fileiras!

Bibi, mia fia, confesso
Té ficado rependido
De havê, ainda perrengue,
Dos meu commodo sahido.
Quando num trem reliado
Vim desde ahi sacudido.
De tá modo que cheguei
C'os ossos todo moido.

E quanto susto passemo
Nem ocê pode pensá!
O trem, mais de vinte vez,
Meaçou descarriá
E levou todo o caminho
A cada instante a porá,
Pro não té na clomotiva
Vapô bastante pra andá.

E o atrazo em que cheguemo
Inda não foi dos maió:
Apena tres hora e meia;
Podia té sido pió.
Os banco tava tão sujo,
Que a roupa fazia dó,
Mas nós ia, felezmentes,
Todos dois de guarda-pó.

E' pena não se podê
Viajá nos vagon lito,
Mas pra gente de respeito
Não fica nada bonito
Home e muié tudo junto;
E tanto o caso é exquisito,
Que muitas reclamação
Os jorná já tem escripto.

Tua mãe chegou a ficá
Como quem tá enjoada
E inté da matulutage
Quasi que não comeu nada!
Eu sempre drumi um pouco,
Mas, despois de uma parada,
Sentimo um tranco tão forte,
Que eu dei uma cabeçada.

Uma coisa burrecida
E' essa do condutô
Toda hora tá pedindo
«Seus biete, faz favô?»
Só si é pra vê, dos viajante,
Quem foi bobo que comprou
Seu biete de passage
Proque passe não ranjou.

Em fim, co'a ajuda de Deus,
Sempre chegá conseguimo
E, na estação desapeando,
A conducção descobrimo
E o camarada, o Zé Pato,
Junto della logo vimo;
Descancemo um bocadinho
E no trote então subimo.

Os caminho tava ruim
E a viage foi vagarosa,
Pro causa dos solavanco,
Que não é pra gente idosa;
E, alem disso, tendo feito
Viage de trem tão penosa,
Eu inté tava com medo
De uma nova ribordosa.

O mistradô da fazenda
Tambem veiu na estação
E durante toda a viage
Fallemo das plantação,
Das novidade da terra,
Dos amigo e da criação;
E o tempo passou depressa
Pro mode essa distribuicção,

De uma coisa logo sube
Que me poz de oreia em pé!
Andam fallando que breve
Os criadô que quizé
Seu gado embarcá nos trem,
Só poderá si puzé
Os boi todo no seguro
E amostrá todo os papé.

Commigo tão arranjado
Os inventá dessa historia;
Antes perfiro tocá
Meus boi pela estrada fóra,
Inda que leve dez vez
O tempo que leva agora.
Si é co meu cobre que conta,
Os veiaco tão caipora.

Já tenho dado uns passeio
Num burrinho munto manso
E inda assim de vez emquanto
Aparo um pouco e descanço;
Tou correndo as nossa terra,
Sem pressa, mas sempre avanço;
Tudo em orde tenho achado,
Pois em tudo os óio lanço.

Logo no dia seguinte
Visitemos a comade
E lá tivemo um tempão,
Matando véia sodade.
Ella já tá bem véinha,
Já tem pouca tividade,
O que tombem não dimira
Proque já tem munta idade.

Mas, apezá de cançada,
Inda este anno não deixou
De arrumá o seu presepe;
E tombem já me fallou
Que vae me dá um jantá.
Coitada! Munto gostou
Desta nossa vinda aqui,
E de alegre inté chorou.

P'ro todos nosso visinho
Temo sido visitado
E todos tem tido pena
De me vê meio empenado,
C'um lado um pouco esquecido;
E me aconseiam coidado,
Proque, si a coisa repete,
E' fatá o resurtado.

Para a vespra do Anno Bão
Tá marcado o casamento
Da fia do João Pestana
Co Maneco Sacramento;
Quando foi que a Maricota
Lhe passou no pensamento,
Que inda havia de pegá
Um partidão de espavento!

Só da roça é que dereito
A gente o Natá festeja:
Eizero muntos presepe
E lindas festa de egreja;
Mas ocê ahi na Côrte
Vá tombem á missa e veja
Si o Tacalão se resorve;
Convence o home, e peleja.

Escreve sempre, Bibi,
Não esquece a gente não,
Conta o que vae por ahi,
Seje ruim ou seje bão;
E acceita munta sodade,
Junto co teu Tacalão,
De teu pae que te bençôa
Tiburcio d'Annunciação.

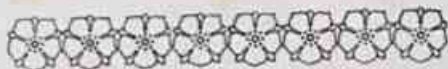
Justa missa

Um anno fez que a Imprensa Nacional
Cahiu de seu Lupin sob o dominio,
E elle a tornara já vistoso escrinio
E fizera feliz o seu pessoal.

Foi mais longe : com grande tirocinio
Dessa cousa difficil — o jornal,
Poz, transformando o *Diario Official*,
O brilho dos collegas em declinio.

Fizeram bem, portanto, os operarios,
Quando a Deus esse chefe tão precioso
Foram todos pedir que o torne eterno ;

Porque, tendo escapado aos incendiarios,
Si elle fica um momento descuidoso,
O diabo o leva logo para o inferno.

JEAN GRIMACE

TELEGRAMMAS

(Serviço especial da " Careta ")

Mexico, 28 — Sabe-se nesta capital que o *Diario Official* do Rio de Janeiro vae editar sob a forma luxuosa de Polyanthéa a Auto-biographia do General Porfirio Diaz.

Paris, 28 — O sabio Polyglotta communicou á commissão incumbida de organisar o Grande Diccionario Universal que a expressão *fé hermista* corresponde á velha *fé punica* e a moderna *lealdade argentina*.

Acre, 28 — (*American Office*) — Sabe-se que em vista de não poder administral-a o governo do Brasil vae ceder esta região a uma potencia muito sua amiga.

Londres, 28 — (*Havas*) — Acaba de cahir uma pedra das mãos de um pedreiro que trabalhava num andaime. A pedra ficou completamente esmigalhada.

Londres, 28 — (*Jornal do Commercio*) — O Lord Mayor fez hoje o seu passeio tradicional pelas ruas desta grande metropole. O imponente cortejo desfilou entre compactas alas de povo. Nas ruas, nas praças, nas janellas, nos bonds, nos telhados, até no alto das chaminés havia gente. Abria a marcha o abbade de Westminster de oculos, com a Biblia na mão. Seguiam-n'o vinte alabardeiros vestidos a moda da côrte do Rei Arthur. Logo via-se o carro do Lord Mayor puxado por oito cavallos revestidos de apparelhos de carruagens e guiados por escravos loiros pintados de pixe. O Lord tinha uma gorra branca na pluma. O espectaculo das tropas ao som das xarangas era deslumbrante.

Paris, 28 — (*Jornal do Brasil*) — S. A. I. a Condessa d'Eu, netta da Imperatriz D. Leopoldina, filha do Imperador Dom Pedro II, ex-regente do Imperio do Brasil passeou hontem no jardim de sua residencia em Boulogne-sur-Mer. Posso attestar a veracidade desta noticia.

Lisboa, 28 — (*Correio da Manhã*) — O explorador Alexandre Braga vae fazer outra conferencia contra o Brasil pois está despeitado por não ter enriquecido com seus destampatorios contra os santos partidarios da restauração.

Vigo, 28 — (*A Imprensa*) — Paiva Couceiro em interview que me concedeu expoz os seus planos de invasão.

Belem, 28 — (*A Noticia*) — As cotações da Bolsa não soffreram alteração.

A honestidade é uma virtude

Uma carteira !... Não... Nunca !... O dinheiro, sim. A carteira talvez seja de estimação.

INSTANTANEOS

Passeando na Avenida Central

EPITAPHIO PERNAMBUCANO

Orae por este morto,
Valoroso nortista,
Que noutro tempo foi propagandista
Do regimen capaz de pôr direito
Tudo que estava torto;
Do povo foi eleito
E como pae da patria fez figura.
Já velho e positivo,
Antes que o engulisse a sepultura,
Cavou um bom cartorio,
Que só de nome era facultativo
E em tudo mais rendoso e obrigatorio.

JEAN GRIMACE

O sr. General Dantas Barreto, governador de Pernambuco, apresentou a sua chapa de deputados mas, tendo subido ao poder em nome da liberdade, resolveu respeitar os direitos da opposição, garantindo-lhe o terço e no terço fará eleger, para apresentarem os opposicionistas, o seu ajudante de ordens e mais dois amigos militares.

Convem recordar que em Pernambuco a opposição constitue a maioria, pois pelas cifras em que se baseou o parecer reconhecendo o sr. Dantas governador, o governador eleito foi o sr. Rosa e Silva. Assim sendo, cabe a este o dever de apresentar a sua chapa respeitando os direitos da minoria victoriosa.

Vão ser eleitos: membros da Academia de Lettras o medico dr. Oswaldo Cruz, membro da Academia de Medicina o major de cavallaria Estanisláo Góes e socio do Club Militar o poeta Emilio de Menezes.

Brocoió e suas desventuras

(Continuação)

1. — Brocoió atacado pela canzoada procurava fugir.

2. — Mas só conseguiu libertar-se dos assaltantes quando já não lhe restava no corpo um unico chouriço.

3. — Com o corpo moido pelas dentadas caninas o desventurado poz-se a andar.

(Continúa)

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

Mlle. J. — Botafogo — Dizendo-nos que vio, estando na sala, o seu noivo, no corredor acariciar o queixo de sua creada, que não é feia, pede-nos V. Ex. um conselho para pautar a sua conducta. A situação é delicada. Se V. Ex. põe a creada na rua o seu noivo será obrigado a recolhel-a, ao menos por uma noite, visto como *noblesse oblige*. Si faz alguma censura a creada esta logo brilhará aos olhos do acariciador com o encanto de uma victima. Si as censuras forem a elle feitas o queixo da creada tornar-se-á mais desejado porque as difficuldades augmentam o desejo. Assim V. Ex. só tem isto a fazer — desmanche immediatamente o casamento e expulse de casa a rapariga podendo mesmo premial-a com duas taponas. Si isto não lhe convem, então, minha senhora, finja que não vio, faça que nada sabe e deixe o negocio da creada correr a par do seu com a certeza de que *mieux rirá qui rirá le dernier*.

Moça casadoira — Gavea — Diz-nos V. Ex. que é perseguida pela côrte assidua de um sargento do exercito e pergunta-nos si dadas as actuaes condições politicas tal candidato é um bom candidato. Parece-nos que sim pois um sargento póde levar o seu enthusiasmo amoroso o mais longe possivel sem se comprometter por que a actual legislação não lhe consente casar.

Curioso — Rio Comprido — Diz na sua carta: «Nos Cassinos de Monte Carlo e nos de algumas estações de aguas encontrei muitos parlamentares brasileiros e tive conhecimento da presença de outros. Qual é a consequencia na vida do Brasil de taes visitas? A lei que organisa o jogo?» Não, é o general Dantas Barreto no governo de Pernambuco.

Dr. de verdade — Avenida — Sendo o cavalheiro um *Dr. de verdade* é de extranhar que faça tal pergunta pois devia saber que a tuberculose que dizima as populações do norte é oriunda do xarque argentino. Conforme ficou, ha dois annos, officialmente apurado num inquerito feito pelo *governo argentino* os reproductores comprados na Europa pelos criadores argentinos dos quaes descendem os bois que se nos vendem transformados em carne secca — são tuberculosos. Por essa razão os governos européos fecharam os seus portos ás carnes argentinas.

RIFÕES...

Um avarento, um seguro,
Impingiu-me este conselho:
— Só emprestó dinheiro a juro:
«Seguro morreu de velho.»

* * *

Com pós de arroz, ó madama,
Cobrir feiura não queira,
Porquanto a isso se chama:
«Cobrir o sol com a peneira...»

* * *

Com esse chapéu immenso
Que me esconde a luz, ó filha,
Quietamente me convenço:
«Nem p'ra todos o sol brilha.»

* * *

Amor? E' um capricho futil
De que me esquivo e me fio.
O' dona, vae-te, é inutil:
«E' malhar em ferro frio...»

Victor Caruso

Os COMPRIMIDOS "BAYER" DE ASPIRINA têm conquistado o mundo inteiro por ser O REMEDIO INFALLIVEL em todos os casos de dôres de cabeça e de dentes, rheumatismo, resfriados, influenzas, molestias depois de banquetes, colicas menstruaes, e muitas molestias como o certificam centenares de publicações profissionaes.

O publico que não se deixe enganar com imitações inferiores que não valem nada e que custam o dobro ou mais, algumas das quaes pesam no estomago como pedras e prejudicam a digestão.

Os verdadeiros Comprimidos de Aspirina

se vendem em

tubos de 20, de ½ gr. ao preço de 1$500

O documento de authenticidade é a CRUZ BAYER

Proposta do Manuelito

Manuelito teve ordem de ir para a cama, e, como menino obediente e conhecedor do estrago que o dorso de uma escova pode produzir em certas partes tenras do corpo, obedeceu, subiu para o seu quarto e deitou-se, deixando em baixo, na sala de jantar, os paes em palestra.

Manuelito não havia ainda conciliado o somno, quando começou a relampejar. Elle não gostou nada do caso. Mas quando rebombou um trovão, elle saltou da cama tremulo e chegando ao topo da escada, gritou pela mãi:

— Mamai!

— Que é, meu filho?

— Eu estou com medo.

— Vá deitar-se meu filho. Não lhe acontece nada. Não tenha medo que os anjos guardam você.

Manuelito recolheu-se á cama, não de todo tranquilisado e tentou dormir.

A tempestade continuava. A um ribombo de trovão mais forte, o pequeno pulou da cama de novo e chamou pela mãi.

— Vá dormir, menino; você está mais bem guardado do que commigo. Deixe de ser medroso.

Manuelito voltou ao leito com muito desejo de ficar socegado. Mas nem sempre os homens, quanto mais as creanças, podem proceder de accordo com os proprios desejos. Manuelito ficou quietinho. De repente uma trovoada forte sacudiu a casa, e o pequeno se viu ainda no topo da escada, gritando com voz apavorada para a mãi:

— Mamai! mamai! Eu estou com muito medo!

— Menino, respondeu a mãi, eu já não lhe disse que os anjos estão sempre junto de você? Que nada lhe pode acontecer de mal?

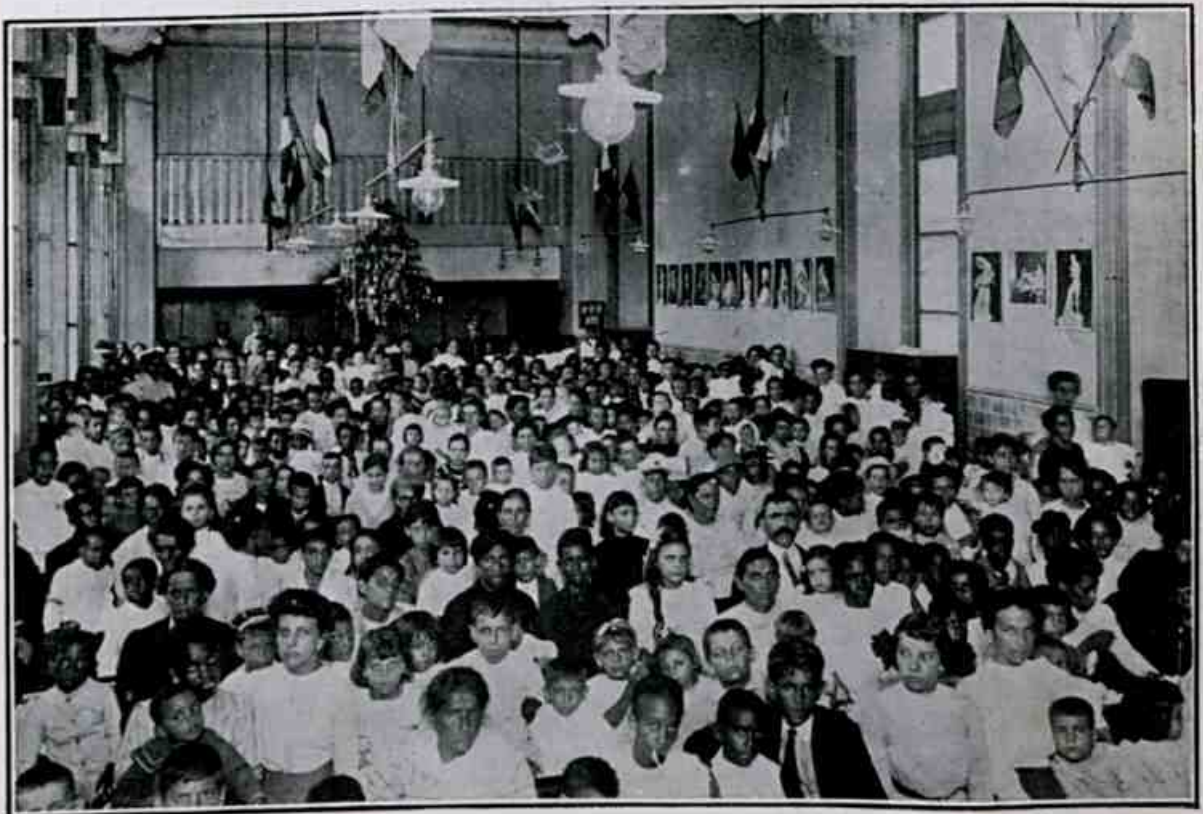
— Pois então,—respondeu o pequeno em voz chorosa — mamai venha cá para cima dormir com os anjos, e me deixe ir ficar lá em baixo com papai.

X

EPITAPHIO DE UM DERROTADO

Aqui jaz, succumbido a immensa dor,
Um coronel mineiro,
Que tinha um grande ideal — ser senador;
Era mesmo mania,
Que lhe andava custando bom dinheiro,
Pois dava todo dia
Tremendas injecções em que explicava
A razão pela qual votos cavava.
Aos vermes anda agora perguntando,
Talvez algum mandato
Nas profundas do inferno cubiçando:
«Por que sou candidato?»

JEAN GRIMACE

NATAL

1200 creanças pobres recebendo presentes dados pelo Instituto de Protecção á Infancia

NATAL

Presepe armado no Lycêo de Artes e Officios

As grandes invenções

(REPORTAGEM HISTORICA)

O calor devia augmentar incessantemente até o fim. Havia tres dias e tres noites que Bernardo de Palissy, lançava ao forno toda a provisão de madeira que encontrava á mão, sem que pudésse dar por terminada a sua descoberta.

Não lhe restava adquirir um vintem para uma lasca de lenha; como pouco faltasse para concluir a sua obra, não hesitou um instante: lançou ao fogo todos os moveis da casa, apezar dos gritos angustiosos de Mme. de Palissy e da creada; não escapou nem um cavallinho de páo do pequeno Bernardinho, que começou a berrar desabaladamente.

Palissy a nada attendia; olhava apenas o seu proximo triumpho!

O inventor já tinha tudo queimado e o fogo requeria mais alimento; não exitou um instante o martyr da sciencia; atirou ao forno a mulher, o filho, a sogra e parentes mais proximos, isto é, os que lhe estavam ao alcance da mão. A creada fugiu.

Emfim não faltava sinão uma ultima labareda; Bernardo Palyssy atirou-se tambem ao fogaréo, exclamando em italiano: « *e pur se muove*. »

A multidão soltou uma exclamação de alegria!

Estava descoberta a Imprensa.

HENRY REGAL

O amigo da casa, saboreando um charuto, depois do jantar:

— Felicito-o sinceramente; sua mulher é soberba. E fica cada dia mais bonita. Francamente, aqui entre nós, eu aposto que você tem ciumes della.

O dono da casa, em maré de confidencia:

— A você eu posso confessar: é exacto; eu tenho ciumes de minha mulher. E por isso não convido nunca para minha casa um homem, com quem uma mulher de senso commum se possa sympathisar.

O general Dantas Barreto subiu no Recife e os titulos brasileiros baixaram em Londres.

O gerente da Light dando informações sobre a companhia a um poderoso accionista canadense recem-chegado:

— O nosso trabalho está muito bem distribuido. Cada empregado, na administração, executa o trabalho para o que foi talhado. Smith é o secretario. Jenks é o thesoureiro. Brown é...

— Francis Brown, um canadense de Quebec? perguntou o accionista.

— Esse mesmo.

— Um sujeito surdo como uma porta?

— Sim senhor.

— E qual é o emprego delle?

— E' encarregado de ouvir as queixas do publico.

Dr. Carlos Peixoto

Nas proximas eleições de 30 de Janeiro para a renovação da Camara, é candidado pelo 2º districto de Minas o Dr. Carlos Peixoto Filho, que o representa ha duas legislaturas com honra e brilho jamais excedidos.

Foi Carlos Peixoto, convem relembral-o, o primeiro politico de responsabilidade que lançou o brado de alarma contra o *cesarismo* que a falta de escrupulos de uns tantos malabaristas politicos agitava como uma ameaça aquelles que só desejavam limpar o scenario politico de umas tantas figuras de exploradores despidos de escrupulos, acostumados a viver de proventos pouco limpos obtidos mercê das posições occupadas; foi elle ainda que ao ver triumphar da fraqueza do velho presidente Penna a empreitada sinistra da candidatura militar em um gesto bellissimo lançou ás faces dos vencedores do momento a cadeira de presidente da Camara, como um protesto vibrante da sua consciencia que não pactuava com a aventura militarista cujos perigos previa e por desgraça nossa ahi estão patentes a todos os olhos.

Ninguem póde desconhecer a responsabilidade tremenda com que vae arcar a Camara futura. Ou será constituida por meros titeres manejados pelo mano *leader*, ou consciente dos deveres que o momento lhe impõe, funccionará como poder independente, rebelde aos caprichos do executivo resolvida a dar ao paiz o que este della espera.

No primeiro caso, nella não devem ter assento homens que como Carlos Peixoto, não sabem mentir á sua consciencia.

Mas si se trata de compôr uma Camara digna desse nome, então estamos certos, os votos dos eleitores do 2º districto eleitoral de Minas hão de levar triumphante á sua cadeira do Congresso o politico digno, o illustre moço que mais fama emprestou ultimamente á intellectualidade mineira.

EPITAPHIO DE UM CONSTRUCTOR

Ao cabo de uma vida mui feliz,
Repousa aqui o heróe de São Luiz,
Que foi prefeito laborioso e quieto,
E manso general,
Mais amigo do officio de architecto
Que do brilho marcial;
Dos desgostos que teve, passageiros,
Apenas um lhe dóe:
Não ter mettido o Corpo de Bombeiros
No Palacio Monroe.

JEAN GRIMACE

Deodato Maia, o bello poeta que os nossos leitores conhecem por seus versos nestas paginas publicados, é filho de Sergipe e sempre militou nas fileiras da politica do general Valladão. Por ella ardorosamente sempre se bateu nas columnas da imprensa desta capital e do seu Estado. Entretanto jamais teve recompensa o esforço por elle despendido.

Agora, trata-se de renovar a Camara e Deodato Maia se apresenta candidato a uma das cadeiras. Elementos valiosos prestigiam essa apresentação. Se Deodato for eleito e reconhecido, Sergipe terá um representante que zelará por seus interesses e desempenhará o seu mandato com brilho e dignidade.

O 15 de Novembro de 1914

A revista dos Estados

Molestias Broncho-Pulmonares

O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Do illustre clinico, o Sr. Dr. Castro Peixoto, recebemos a seguinte carta de casos de sua observação pessoal:

«Illm. Sr. Pharmaceutico F. Giffoni.— Ha cerca de um anno que prescrevo o seu preparado — *Phospho-Thiocol-granulado* — tanto aos adultos como ás creanças. Tenho verificado os bons elfeitos que os doentes experimentam com o uso desse medicamento, o qual tem a grande vantagem de ser perfeitamente bem tolerado por todas as pessoas, mesmo pelas que são rebeldes a qualquer therapeutica. E' longa a série de preparados pharmaceuticos tendo por base o creosoto, o gayocol, o creosotal, etc, de que lançamos mão diariamente na clinica, mas o *Phospho-Thiocol de Giffoni*, já por seu valor therapeutico, já por ser accessivel a todos os paladares, occupa sem duvida lugar saliente no tratamento das *molestias do apparelho respiratorio* que exigem o emprego daquellas substancias. D'entre as molestias em que prescrevo com mais frequencia o seu preparado, citarei — o *catarrho bronchico*, quer da *bronchite simples* nos adultos e crianças, consequente ou não ás febres eruptivas, quer na *bronchite dos tuberculosos*, na *bronchorréa*, etc.

Rio, 18 de Fevereiro de 1906. *Dr. Castro Peixoto.*

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de Francisco Giffoni & C.—17, Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICÚLTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ? ? ? Assignatures — Queique chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

Manáos, 28 — Pour ici courre que brièvemente il y havera une neuve intervention federale pour boter les Nerys dans le pouvoir, patrocinée par le general Chanteclèr. Les choses andent fiquant *salgades*.

Belem, 28 — Mr. Jean Lapin, gouverneur de l'Estade parait vouloir desmentir l'adage très conheçu, qui dit "de cet matte ne sort lapin„ et va ordener l'inquerite pour apurer finalement les responsabilités de l'Intendence, dans le temps de Mr. Lemes.

St. Louis, 29 — Mr. Louis Domingues a recebu ultimement varies fites nouvelles pour le cinema officiel, destinées au plus franc succès.

Parahybe, 29 — A grand enthousiasme pour la candidature de Mr. Nobre au cargue de deputé. Enfin la noblesse entre dans la politique.

Aracajou, 29 — La notice de la candidature du digne sergipain Deodat Maia à la chambre des deputés a causé la plus legitime alegrie aux sergipains patriotes qui se preparent pour voter en cargue cerrée dans cet illustre patrice.

Bahie, 29 — L'abdication de Mr. Araouje Pin du cargue de gouvernateur a boté la pulgue derrière les oreilles de Mr. Pape Miel, chief politique du Parti Democratique. Conste que les 68 electeurs qui constituent cet parti vont lancer un manifest energique au pays, protestant contre cette manobre incomprehensible.

Vitoire, 29 — Se prepare une grande manifestation a touts les deux candidats à la presidence de l'Estade.

St. Paul, 29 — Mr. Rodolphe Mirande acabe de transformer son celebre banquet de 500 tailliers en un modest almôce de 5 dits, considerant que la despèze serait grande et improductive.

— Continue le mouvement anti-interventioniste. Mr. R. Mirande est dans le matte sans cachorre.

Port Alegre, 29 — Continue la propagande de la candidature Mène Barrète qui despert grand enthousiasme, pourquoi beaucoup de gent pense qu'il est irmon de l'autre Barrète, le Dantes qui à Pernambouc chegua, vut et vençut. La "Federation" est hydrophobe avec les adhesions.

(*De nos correspondents*)

CHRONIQUE

Les villes operaires — Le Brésil une nation très socialiste. A beaucoup de temps que les politiques et les administrateurs se preoccupent très avec la question proletaire. Quand fut Prefet Mr. Peteire Passes il manda faire un Théatre que custa pour ici uns 15 mil contos de réis et comme beaucoup de gent gritait que le dinheire du pôve n'etait pas pour se boter fore avec constructions de luxe pour divertiment des riches afin de faire calerces boques de prague le Prefet manda construer une portion de cases pour operaires dans l'Avenide Salvateur de Sà et dans le beque du Fleuve. Mais vient le Conseil et vota une loi autorisant le Prefect a aluguer toutes les cases a un seul locataire, ce pouvant enton les subloquer aux operaires, avec le pretexte que la Prefecture ne pouvait pas être seigneurie.

Le chose fut faite avec une portion de clausules bonites dans le contract pour asseguarer les intèrêts des proletaires qui uniquement pouvaient occuper les dites cases; mais le qui est dans le papier est une chose et dans la realité est autre.

Les cases faites pour les operaires sont habitées pour qui chêgue premier ; le locataire pague un prèce pour la location et dans le recibe se declare autre, le qui exige le contract avec la Prefecture. Iste fut la tentative municipale de protection aux operaires qui, comme se voit donna excellents resultés.

Agore, le gouverne federal toma l'iniciative de construer villes operaires, non dans les proportions modestes de la tentative de la Prefecture, mais villes enormes pour contenir touts les operaires de Fleuve; chaque ville tenant plus de mil quarts pour les operaires sóltiers, et cases pour casais unes 500, et ainde cases pour familles majeurs unes 200, avec estabelecimments de bains, casins, pavillons pour la musique, thèatres, cinematographes, jardins, carrousels, pistes pour bicycletes et patins, hypodromes pour corrides de cavalles, parc pour corrides d'automobiles, champs pour aviation, montagnes russes, balons captives, bibliothèques, musées, cimetières, cafés concerts, avenides, restaurants, padaries, açouguieries, bars, capelles catholiques, protestantes, positivistes et autres, jardins d'infance et anglais, barbiers, callistes, manicures, parteires, caides de canne, ligne de tir, bois de sèbe, une petite imprense nationale, dirigée par les fils de Mr. Armene Estoupin, cirque de cavalinhos, Jean Minhoque, enfin toutes les choses qui contribòent pour torner la vide agradable aux gents qui passent la dite travaillant. Une de cettes villes est en construction dans le Realengue perte de la ville militaire pour augmenter les sympathies qui existent autre les deux classes,

Le custe de cette ville andera pour uns 20.000 contos de réis, et comme le dinheire ande vasqueire, est possible que le gouverne tienne de le demander empresté dans l'Europe. Pour iste et pour quoi les banquiers ne sejent judées peçant un jure très alte pour une oeuvre de philantropie comme cette, est que nous, aproveitant le credit que la Carète Economique tient dans les centres financiers de l'Europe, publicames cet article destiné a les elucider sur notre socialisme em action.

Fait le gouverne très bien. Ainsi est que la gent ganhe le ciel.

LES ESTADES DU BRÉSIL

La Parahybe — La Parahybe (ne confonder avec le Rie du mesme nom qui est dans l'Estade du Fleuve de Janvier, est un Estade fedéré qui fique entre Fleuve Grand du Nord et Pernambouc, avec limites indeterminés, comme de reste quasi touts les Estades du Brésil.

La Parahybe produit assucre, algodon, gade d'aucunes qualités, gallinhes et tant bien a produit Mr. Epitace Personne, de l'illustre dynastie des Personnes, celèbre dans les lètres et dans les armes, et Mr. le vigaire Walfred martyrisé dans la politique,

La Parahybe, embore tienne cet nom est un des Estades affligés par la sèche ; la sèche comme tout la gent sait est la falte d'ague dans les lavoures de manières qui à mingue de recours le gouverne ultimement a mandé busquer dans les Estades Unis un professionel eminent le professeur Cooke qui a descobru le milieu de cultiver mesme sans ague, ainsi une espece de café avec lait mesme sans lait.

C'est iste qui se chame lavoure sèche et va être appliquée a touts les Estades affligés par la cataclysme climaterique comme dit Mr. Gracque Cardose, illustre representant du Ceará.

Tirant cet inconvenient la Parahybe a terres beaucoup fertiles, et un pôve très docile qui a beaucoup d'annes vive sous l'olygarquie des Haches, qui n'a aucun parentesque avec le celebre general ultimement derroté au Senat par le general Glycère.

La Parahybe a une portion de cités, de villes et arrayales de varies tamagnes, (ne confonder avec le teneur.)

Mais le produit plus celèbre de la Parahybe est sans duvide aucune le cangacier ; le cangacier est une institution politique et sociale qui domine le serton, fait ou deixe faire les elections et sert beaucoup aux chefs politiques.

Ce produit n'est exclusif de la Parahybe ; touts les autres Estades du Nord produisent tant bien les cangaciers, et le Ceará acabe d'indiquer un de ses chefs pour terecire Vice-president de l'Estade. Ainsi nous esperons brièvement voir un tant bien dans la presidence de la Parahybe.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Nous vames tenir brièvement une semaine d'aviation. Pour les preuves déjà sont entre nous varies aviateurs.

Parait qu'iste est une grand novité, mais c'est un engane.

A beaucoup de temps qui tout le Brésil vive dans l'air.

Mr. Rodolphe Mirande manda un telegramme au deputé Alcinde Guanabara, agradeçant la justice avec laquelle il se referit dans son ultime discours au gouverne de St. Paul.

Va se fonder brièvement entre nous une emprise industrielle pour fabriquer boules de sabon ; le capital est de 50.000 réis, et les incorporateurs son Mrs. Azerede (*senateur*) Q. Bocayuve (*Patriarque*), Pin Hache (*senateur*), F. Hermes (*leader*), et Victorin Montier (*capitaliste*).

L'emprise est destinée au plus franque succès e donnera sans duvide resultats bastant compensateurs aux actifs industriels qui la vont lancer.

Dans les centres financiers d'Europe andent courrant aucunes boates très pervers sur les conditions politiques internes du Brésil, pour motif des successions dans les Estades.

Iste tient fait les titres brasileires baixer sensiblement.

Ore, avec toute notre autorité dans les referus centres du Vieil Monde, nous pouvons asseguarer aux banquiers qui nous sommes dans un mer de roses. L'intervention est une simples exploration des civilistes. La remesse de tropes pour les Estades de Bahie, Pernambouc, St. Paul, Alagoes, est une medide de precaution simplesment, pour guarnecer nos frontières avec l'Argentine. Non voit qui Mr. Zeballes est un homme damné; il peut tomer conte du gouverne de nos voisins d'une heure pour autre et pour iste le gouverne tome precautions que tout la gent dève louver.

Iste est que c'est la verité.

Toutle plus est pure exploration.

L. V. C. (Rio). Não recebemos.

M. X. Não póde ser.

Pedro Paulo Sancho de Martinho (Rio). Apezar do tamanho nome, o soneto foi para a cesta com todas as honras devidas ao seu autor.

Jean Pierre (Rio). Os seus «Floccos de Neve» deixaram-nos gelados.

Innocencio da Silva (Curityba). Seu conto «Meu casamento» foi para a cesta.

Plinio Maior (Bahia). Ahi vae a sua producção:

* * *

Olhos languidos, olhos pequenos
Olhos azues, côr do firmamento
Olhos aonde o soffrimento
Se inspira em suaves threnos.

Olhos intelligentes, olhos clementes
Olhos em cuja candura o olhar reluz
Olhos cheios de expressão, cheios de luz
Olhos de luz, pequenos pharóes reluzentes !...

E mais nada ? Recommendaremos os taes olhos á inspectoria dos Portos para que sejam aproveitados em qualquer ponto da costa, Sr. Plinio. E' o mais que lhe podemos fazer.

Americo Vieira (Pará). Seu «Intimo» deve ser reservado mesmo para a intimidade.

P. Alcantara (S. Paulo). Diz o amigo ter substituido o ultimo verso por julgal-o fraco. Pois bem, faça o mesmo com os outros e depois appareça.

João da Taipa (Rio ?) Ahi vae o seu

ARRUFO

Oh musa minha assume a presidencia
Destes quatorze versos e abandona
Da satyra maldita a effervescencia
Que tanto te escurece e desabona.

Canta aqui com meiguice a florescencia
Da verde Primavera que sazona
O enverdescido fructo e leva essencia
Aos campos e vergeis de zona a zona.

Canta os pallidos tons da bella Aurora
Que desponta assim como o dardo brando
Do sympathico e celebre Cupido...

Elle interrompe : Ora esta ! Vou-me embora
E somente estarei de volta quando
Tu deixares de ser aborrecido...

Arthur Balsão (Rio). O soneto cá está. Mas é serio mesmo ? Ou alguma patifaria de amigo intimo ? Aguardamos sua resposta para nosso governo.

Lyra Castro (Parahyba). Qual, meu amigo, póde ficar convencido de que não dá absolutamente para a cousa. O que conseguiu expremendo o cerebro, foi uma das mais pavorosas botas que já temos visto. O amigo é sapateiro, de verdade ?

Samuel Lamas (Porto Alegre). Ahi vae o seu delicioso, mirabolante soneto :

MIRÉIA

Essa que passa de cabeça erguida
O collo altivo a rescender aroma
Nas jaspeas costas descahida a coma
E' de Mistral a heroina decidida.

Quando ella passa toda a gente a olha
Com vista terna a carnação sadia
E eu me lembro de que no outro dia
Quando o inverno arrancava folha a folha,

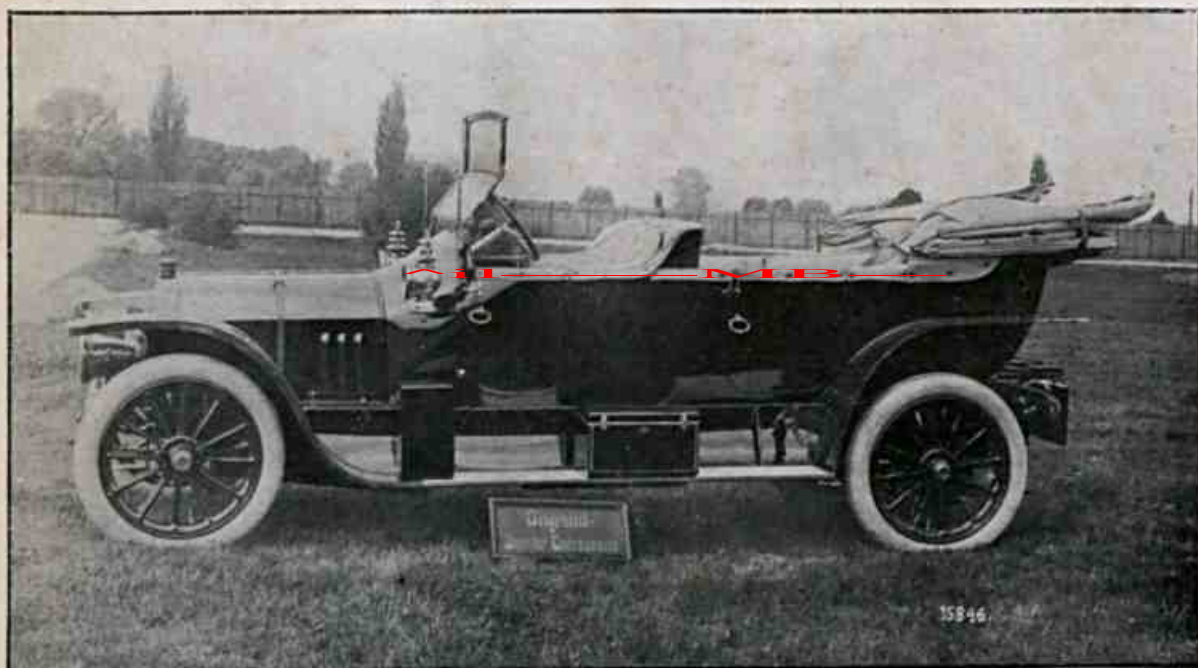
Eu vi um pobre menestrel cansado,
Disparar a correr desatinado
Mal a viu, qual estrella do Oriente

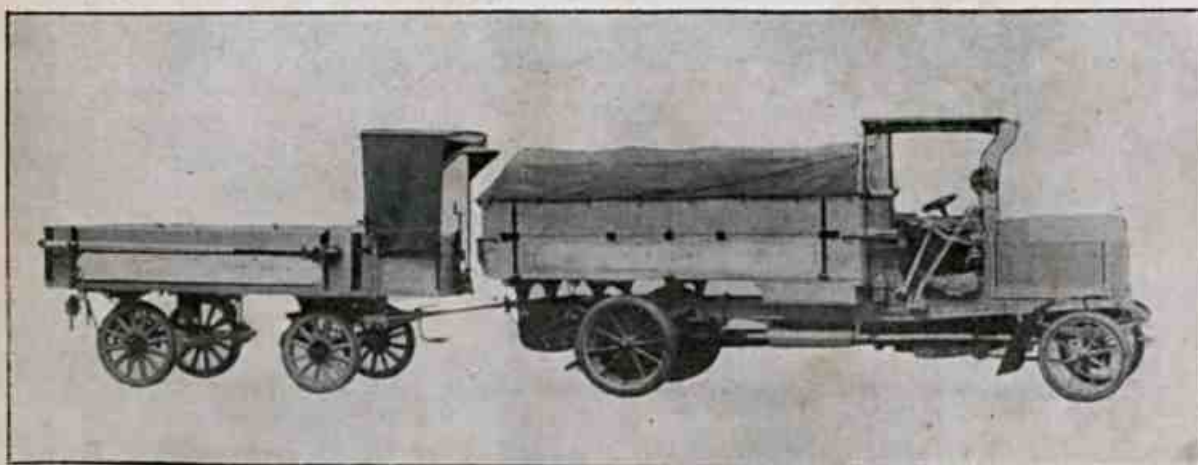
Que aos pastores indicava a doce luz
Em que deitado sobre a palha quente
Adormecera o nosso bom Jesus !

Sim senhor, seu Lamas, que estupendissima obra prima !

FORÇA E VIGOR
NUTROGENOL
Elixir, Granulado e Gottas
GUARANÁ.
ACIDO PHOSPHORICO.
KOLA, COCA.
CACÁO.
PROCLAMAÇÃO
Para restaurar as forças só o
NUTROGENOL
Granado & C.
RUA 1.º DE MARÇO 14, 16 e 18
Rio de Janeiro
GRANADO & CA.
MARCA REGISTRADA
RUA 1º DE MARÇO Nº 14
Laboratorio,
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 31

"MERCEDES"

Automoveis de luxo reputados os mais elegantes

"DAIMLER"

Caminhões-automoveis os mais resistentes

de 2, 3, 4 e 5 e com rebocador até 10 toneladas de capacidade.

Unicos representantes: *WERNER, HILPERT & C.*

Rua da Alfandega Ns. 99 e 101

EXPOSIÇÃO — AVENIDA CENTRAL N. 7

CYCLONETTE

PARA 2 PESSOAS

Com 2 cylindros, 6 H. P.

═ Elegante Carrosserie ═

Ultimo modelo

para subidas

! 36 MIL RÉIS !

CLUBS

36$000 réis Semanaes

Com carrosserie propria para entrega de pequenos volumes a domicilio Praticabilissimo a todo o Commercio, e para a entrega rapida de jornaes especialmente

CASA STANDARD 93 - OUVIDOR - 95
RIO